

CONCEIÇÃO DE MACABU

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE PARCERIA

2021 A 2025

ALFABETIZAR

na idade certa

MUDA tudo.



Índice

Carta de apresentação	06
Quem somos	08
Introdução	10
Conceição de Macabu em números	12
Linha do tempo	14
Como atuamos	16
Ano a ano da parceria	18
Resultados do ciclo	42
O legado da parceria	46
Encerramento	52
Nosso reconhecimento à rede de Macabu	54
Equipe IJMB	56

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Cinco anos de trabalho com Conceição de Macabu

Ao fim de 2025, o Instituto João e Maria Backheuser concluiu seu ciclo de atuação em **Conceição de Macabu**. Foram cinco anos de trabalho com a rede municipal, iniciados em um período marcado pelos efeitos da pandemia sobre as escolas e a aprendizagem das crianças.

Em 2021, após um ano sem aulas presenciais, a prioridade foi apoiar a reorganização da rede para o retorno seguro dos estudantes. A **Secretaria Municipal de Educação** precisava elaborar protocolos sanitários, rever o planejamento pedagógico, priorizar habilidades do currículo e recuperar os vínculos entre crianças, professores e escolas.

A partir de 2022, o trabalho se concentrou de forma mais direta na alfabetização. Avaliações, formações, ações de recomposição, materiais pedagógicos e momentos de assessoria passaram a orientar o acompanhamento das aprendizagens. A rede também avançou no uso de dados e na participação de gestores escolares e orientadores pedagógicos nessa agenda.

O percurso foi gradual. Conceição de Macabu lidou com uma equipe técnica enxuta, rotatividade de lideranças e limitações estruturais. Ainda assim, manteve a alfabetização entre as prioridades da política educacional e incorporou instrumentos e rotinas voltados ao acompanhamento dos estudantes.

Em 2025, ao final do nosso ciclo de 5 anos de apoio, o Avalia RJ registrou 62% de crianças alfabetizadas no município. O índice cresceu 6 pontos percentuais em relação a 2024, superou a meta municipal de 60% e ficou acima da média do estado do Rio de Janeiro, também de 60%. Uma grande conquista para Conceição de Macabu.

Este relatório registra as principais ações realizadas entre 2021 e 2025, os indicadores do período, os aprendizados e as práticas que permanecem na rede. É também um memorial do trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Educação, pelas equipes escolares e pelos profissionais envolvidos na alfabetização das crianças.

Agradecemos a todos que participaram deste ciclo e contribuíram para que cada etapa fosse construída a partir das necessidades de Conceição de Macabu.

Teca Pontual
Diretora-
executiva



**Anna
Backheuser**
Presidente do
Conselho Diretor



QUEM SOMOS

Pela alfabetização na idade certa

Criado em 2007, o **Instituto João e Maria Backheuser** é uma instituição familiar, apartidária e sem fins lucrativos que atua em favor da educação pública de qualidade.

Seu principal projeto, o **Redes do Saber**, apoia secretarias municipais de Educação na implementação e na continuidade de políticas de alfabetização. O objetivo é contribuir para que as crianças cheguem ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental lendo e escrevendo no nível esperado.

O trabalho é definido em diálogo com cada secretaria e considera o contexto, as prioridades e a capacidade de implementação de cada rede municipal.

A atuação do **Redes do Saber** se organiza em quatro frentes.



Apoio à secretaria

O Instituto assessora as equipes técnicas na organização das ações de alfabetização, no acompanhamento das escolas, na leitura dos indicadores e na definição de prioridades.



Apoio aos profissionais da educação

Professores, gestores escolares, orientadores pedagógicos e equipes das secretarias participam de formações voltadas ao planejamento, às práticas pedagógicas e ao acompanhamento das aprendizagens.



Avaliação e monitoramento da aprendizagem

As redes aplicam avaliações de Língua Portuguesa, Matemática, Escrita e Fluência Leitora. Os dados orientam intervenções pedagógicas e registram o desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano.



Mobilização e reconhecimento

O projeto promove ações de troca, engajamento e valorização das escolas e dos profissionais envolvidos na alfabetização.



O que orienta essa parceria

Em diálogo com governos e outras organizações, o IJMB busca contribuir para que o Brasil avance rumo à meta de alfabetizar 80% das crianças até 2030.

INTRODUÇÃO

Do retorno às aulas à política de alfabetização

O início do **Redes do Saber** em **Conceição de Macabu** coincidiu com a reorganização da vida escolar após o período mais crítico da pandemia.

Em 2021, a rede municipal tinha como principal desafio retomar as aulas presenciais com segurança. A equipe da Secretaria Municipal de Educação era enxuta, e diferentes ações previstas para o início do projeto precisaram ser revistas. A formação de professores, inicialmente planejada para ocorrer de forma presencial, foi transferida para o ambiente online a pedido da própria rede.

A primeira etapa concentrou esforços na elaboração de protocolos sanitários e do planejamento pedagógico para a reabertura das escolas. Também foram discutidas a priorização de habilidades do currículo, as condições de conectividade e as alternativas para o ensino remoto e híbrido.



Nos anos seguintes, a atuação avançou para o diagnóstico e recomposição das aprendizagens, a formação de profissionais, a participação das lideranças escolares, a oferta de materiais complementares e o uso de dados no planejamento.

A rede enfrentou limitações estruturais e mudanças frequentes em suas equipes. Por isso, as ações foram ajustadas ao longo do ciclo e os indicadores evoluíram em ritmos diferentes. O acompanhamento das aprendizagens, porém, passou a integrar de forma mais constante as decisões da secretaria e das escolas.

Em 2025, o Instituto concluiu sua atuação direta no município. A condução cotidiana das ações permaneceu com a rede, enquanto o IJMB concentrou seu apoio em assessorias, devolutivas das avaliações e apropriação do Sistema de Monitoramento da Alfabetização, o SIMA.

Este relatório organiza essa trajetória em ordem cronológica e registra o que foi realizado, os desafios enfrentados, os indicadores disponíveis e as condições deixadas para a continuidade da política de alfabetização.

CONCEIÇÃO DE MACABU
EM NÚMEROS

Retrato do município e da rede em 2025

Conceição de Macabu fica no interior do estado do Rio de Janeiro e tem **21.104 habitantes**, segundo o Censo 2022 do IBGE.



**Conceição
de Macabu**

21.104

habitantes

16

habitantes

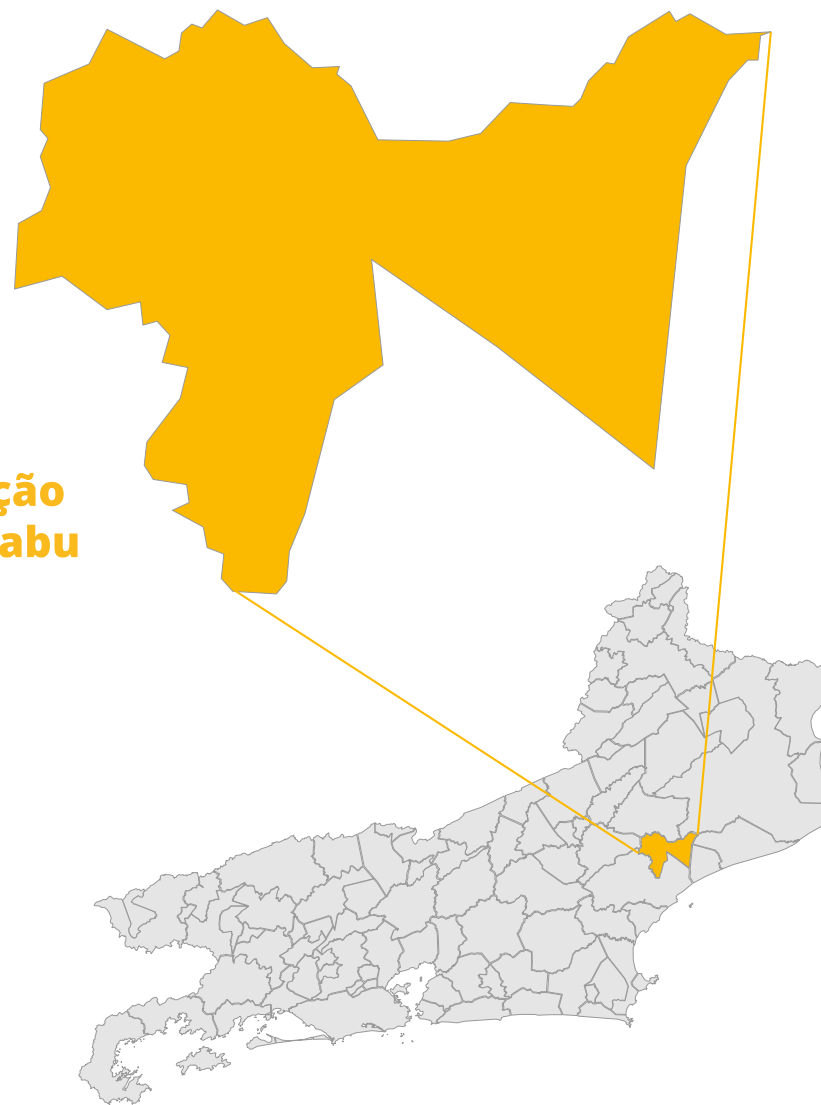
884

alunos alcançados

34

profissionais
apoiados

**Conceição
de Macabu**



*Os dados da rede se referem a 2025, último ano do ciclo.

LINHA DO TEMPO

Cinco anos, diferentes etapas

Cada ano da parceria respondeu a necessidades específicas da rede. O trabalho começou pela retomada das aulas presenciais e avançou para diagnóstico, recomposição, formação, uso de dados, materiais pedagógicos e acompanhamento da política de alfabetização.

2021

Início da parceria e apoio à retomada das aulas presenciais.

2022

Avaliação das aprendizagens, formação das equipes e início da Recomposição das Aprendizagens no Nível Adequado (RANA).

2023

Ampliação das formações e do RANA e introdução do Sistema de Monitoramento da Alfabetização (SIMA).



2024

Diagnóstico da política de alfabetização, continuidade das formações e introdução do material complementar de alfabetização Vamos Todos Aprender a Ler (VTAL).

2025

Assessoria à rede, acompanhamento das avaliações, apropriação do SIMA e conclusão do ciclo.

COMO ATUAMOS

Frentes de atuação em Conceição de Macabu

O percurso de 2021 a 2025 abrangeu apoio à gestão, formação de profissionais, recomposição das aprendizagens, materiais pedagógicos, avaliação, monitoramento, mobilização e reconhecimento.

Cada frente cumpriu uma função diferente. Em conjunto, elas aproximaram a política de alfabetização do trabalho da secretaria, da gestão das escolas e do planejamento das turmas.

Apoio à gestão educacional

Em 2021, o apoio à Secretaria Municipal de Educação esteve concentrado no retorno às aulas presenciais. Nos anos seguintes, incorporou a formação das equipes, a leitura dos indicadores, a definição de metas e o acompanhamento dos planos das escolas.

Esse trabalho ocorreu em uma rede com equipe técnica enxuta e mudanças frequentes de profissionais. As assessorias buscaram organizar processos que pudessem ser mantidos mesmo diante dessas condições.

“

Para que um projeto funcione na ponta, a secretaria precisa garantir material chegando a tempo e condições para que o professor se sinta apoiado e não sobrecarregado por mais uma cobrança. A parceria ajudou a transformar diretrizes e avaliações em algo possível para a nossa realidade.



Claudio Belmont

*Diretor do Departamento de Ensino
da Gestão Pedagógica da SEMED*

Formação dos profissionais

Técnicos da secretaria, gestores escolares, orientadores pedagógicos e professores participaram das formações ao longo do ciclo.

Os temas acompanharam as necessidades de cada etapa. Houve atividades sobre gestão educacional, planejamento escolar, recomposição das aprendizagens, alfabetização, uso de dados e aplicação dos materiais pedagógicos.

A participação de diferentes profissionais ampliou a circulação das informações entre a secretaria, as equipes gestoras e as salas de aula. As reuniões pedagógicas também passaram a incorporar com mais frequência os dados das avaliações e a discussão das intervenções necessárias.





As formações tornaram minha atuação mais intencional e focada nas metas de alfabetização na idade certa. As reuniões pedagógicas passaram a ser momentos formativos, baseados em evidências, estudos e reflexões sobre as práticas em sala de aula. Isso fortaleceu o planejamento e ajudou a definir intervenções mais adequadas a cada necessidade.



Lilian Martins Tavares
Orientadora pedagógica

Recomposição das aprendizagens

As defasagens identificadas após a retomada das aulas levaram à criação de ações específicas de recomposição.

O RANA concentrou o trabalho nos alunos do 1º e do 2º ano que apresentavam maiores dificuldades. As avaliações identificavam o nível de cada estudante, e os profissionais planejavam intervenções direcionadas às habilidades que ainda precisavam ser desenvolvidas.

Os indicadores de 2023 registraram progressão entre os estudantes que participaram das avaliações inicial e final, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.



Materiais pedagógicos

Os materiais complementares ofereceram referências comuns para o planejamento das turmas.

O VTAL chegou à rede em 2024 e continuou a ser distribuído em 2025. O conjunto englobava materiais para os estudantes, guias dos professores, livros de histórias, cadernos de atividades e cartazes.

No último ano do ciclo, a rede também recebeu um material exclusivo de fortalecimento para o 2º ano e uma formação voltada ao seu uso.



Avaliação e monitoramento

As avaliações acompanharam o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa, Matemática, Escrita e Fluência Leitora.

As aplicações, as devolutivas e as assessorias criaram uma rotina de leitura conjunta dos dados. Secretaria, gestores escolares e orientadores pedagógicos passaram a discutir com mais frequência o nível das turmas, as dificuldades identificadas e as intervenções necessárias.

O SIMA reuniu essas informações em uma plataforma consultada pela rede. Os dados passaram a ser organizados por aluno, turma e escola.





As avaliações mudaram as conversas com professores e gestores. Os gráficos e os resultados ajudaram a compreender melhor o nível de aprendizagem dos estudantes, a identificar dificuldades específicas e a definir intervenções. Os dados também passaram a ser compartilhados com as famílias e, em alguns momentos, com os próprios alunos, que começaram a acompanhar seu desempenho e estabelecer metas de superação.



Lilian Martins Tavares
Orientadora pedagógica



Mobilização e reconhecimento da rede

As ações de mobilização criaram espaços para que escolas e profissionais compartilhassem experiências e recebessem reconhecimento pelo trabalho realizado.

Conceição de Macabu participou de duas edições do **Prêmio João e Maria de Educação de Alfabetização**.

Em 2022, a **segunda edição teve cerimônia no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. O C.M.E.I. Vovó Cenira Procópio venceu a categoria Infantil e o C.E.M. Almerinda de Matos Henrique venceu a categoria Ensino Fundamental**. As escolas vencedoras das duas categorias participaram de uma visita técnica a Sobral, no Ceará.

Em 2023, a **terceira edição** foi realizada em Conceição de Macabu, com uma cerimônia voltada à própria rede. **O C.M.E.I. Vovó Cedinha foi vencedor na categoria Infantil e a E.M. Rozendo Fontes Tavares venceu a categoria Ensino Fundamental**. A premiação também contou com uma viagem cultural a Paraty.

As duas edições deram visibilidade às experiências produzidas nas escolas e associaram o reconhecimento a momentos de formação e ampliação de repertório.

IA: ENSINO FUNDAMENTAL

ta Catarina

E.E.M. Victor Sence

o For





Ações de Mobilização

“



Joyce Maciel
*Professora da C.E.M. Almerinda
de Mattos Henrique*

Doe Livros, Faça História

Um rico acervo de literatura infantil é peça fundamental na promoção da alfabetização. Por isso, ao longo dos anos de parceria, o IJMB realizou doações de livros infanto-juvenis para ampliar os acervos das bibliotecas da rede municipal de Conceição de Macabu e fomentar o gosto pela leitura entre os alunos.

Nesse período, a rede de Conceição de Macabu recebeu a doação de **mais de 3.400 livros**.





Os estudantes demonstraram maior interesse pela leitura, estabeleceram metas de superação pessoal e passaram a se dedicar mais às atividades de leitura e escrita. Esse movimento também impulsionou o desenvolvimento de diversos projetos de incentivo à leitura, como Leitura Viajante, piqueniques literários e outras ações desenvolvidas pelos professores, fortalecendo ainda mais a cultura leitora na escola.



Lilian Martins Tavares
Orientadora Pedagógica

2021

Retomada das aulas presenciais

O primeiro ano da parceria foi marcado pelos efeitos da pandemia. Depois de 2020 sem aulas presenciais, Conceição de Macabu precisava organizar a volta dos estudantes e reconstruir a rotina das escolas.

A Secretaria Municipal de Educação elaborou um protocolo sanitário e um planejamento pedagógico para o retorno. O currículo foi revisto para priorizar as habilidades consideradas essenciais naquele contexto, e a rede também analisou suas condições de conectividade e de oferta do ensino remoto.

Com consultoria da Escola Segura, foram

promovidas formações online para gestores e professores, reuniões para esclarecimento de dúvidas e uma live de orientação às famílias sobre o retorno às escolas e os protocolos sanitários. As orientações também foram atualizadas por e-mail e WhatsApp durante o processo.

Nem todas as ações originalmente previstas foram concluídas naquele ano. As frentes de recomposição das aprendizagens e de implementação do ensino híbrido ficaram fora do conjunto de entregas realizadas em 2021.

O principal resultado do período foi a retomada das aulas presenciais. A rede reorganizou seu funcionamento e criou as condições necessárias para que as etapas seguintes se concentrassem de forma mais direta na aprendizagem.

2022

Diagnóstico e recomposição das aprendizagens

Com os estudantes novamente nas escolas, foi possível dimensionar parte das defasagens acumuladas durante o período de isolamento. O apoio do IJMB contemplou crianças da Pré-Escola ao 3º ano do Ensino Fundamental.

A rede aplicou avaliações diagnóstica e somativa externas, revisou o currículo, formou técnicos da secretaria e gestores escolares e iniciou ações de recomposição. As lideranças da educação municipal também

participaram de uma mentoria voltada à organização da política de alfabetização.

As atividades contaram com diferentes parceiros técnicos. Vânia Machado participou da aplicação das avaliações externas: a Porthema foi parceira na capacitação e no apoio à elaboração do currículo alinhado à Base Nacional Comum Curricular, Claudia Costin participou da mentoria da liderança da secretaria e a Elos Educacional foi parceira nas formações de técnicos e gestores e no acompanhamento do projeto de Recomposição das aprendizagens no Nível Adequado (RANA).

As avaliações aplicadas no início e no fim do ano registraram redução no percentual de estudantes no nível abaixo do básico em Língua Portuguesa. A queda foi de 33 pontos percentuais no 1º ano e de 13 pontos percentuais no 2º ano.

Nove das 11 escolas de Ensino Fundamental I também registraram aumento no percentual de acertos em Língua Portuguesa.



296

horas



1.283

alunos
alcançados



41

profissionais
formados

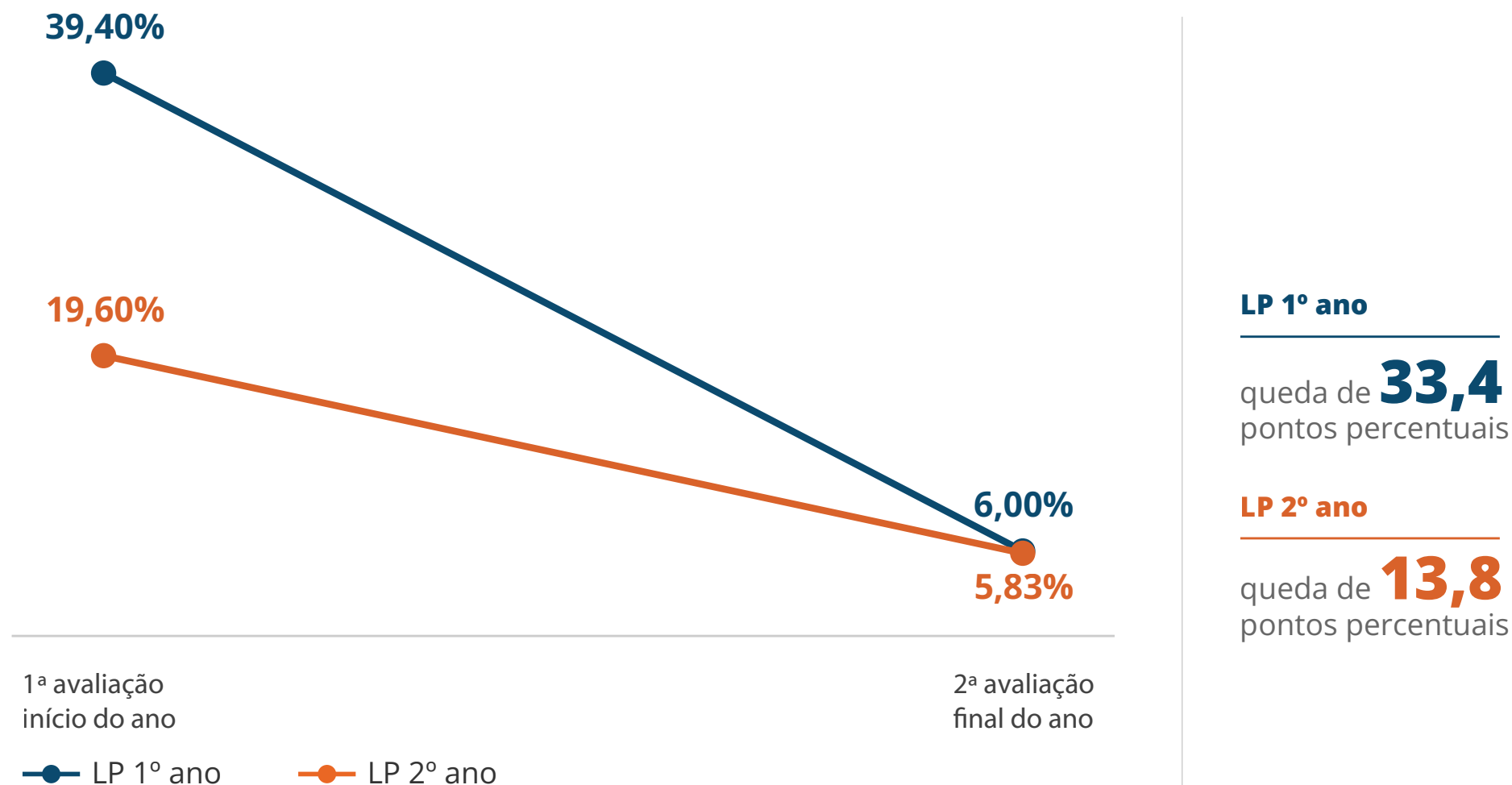


16

escolas
parceiras

Alunos abaixo do básico em Língua Portuguesa

Percentual de estudantes na faixa "Até 25% - Abaixo do Básico", por avaliação



1ª avaliação
início do ano

2ª avaliação
final do ano

—●— LP 1º ano —●— LP 2º ano

*Dados referentes a 2022

2023

Formação, recomposição das aprendizagens e uso de dados

Em 2023, os encontros presenciais foram retomados e as ações de formação se aproximaram das equipes que acompanhavam a alfabetização nas escolas.

Foram realizadas 188 horas de formação, com a participação de 23 técnicos da secretaria, 23 gestores escolares e 56 professores. No total, 102 profissionais participaram dessas atividades.

O **RANA**, projeto de Recomposição das Aprendizagens no Nível Adequado, combinou formação de professores, diretores e orientadores pedagógicos com intervenções voltadas aos alunos do 1º e do 2º ano que apresentavam defasagens.

Entre os 297 estudantes que realizaram as avaliações inicial e final do RANA, 63% avançaram pelo menos um nível em Língua Portuguesa e 54% avançaram pelo menos um nível em Matemática. O grupo avaliado correspondia a 61% dos alunos do 1º e do 2º ano da rede.

As avaliações gerais também registraram mudanças. Em Língua Portuguesa, o percentual de alunos no nível adequado ou acima passou de 41% para 82%, um crescimento de 41 pontos percentuais. Em Matemática, passou de 52% para 87%, um aumento de 35 pontos percentuais.

A rede começou a usar o Sistema de Monitoramento da Alfabetização (SIMA), plataforma que organiza os dados das avaliações por aluno, turma e escola e apoia o acompanhamento das aprendizagens.



188

horas de formação



908

alunos
alcançados



102

profissionais
formados



16

escolas
parceiras

2024

Gestão escolar, uso de dados e materiais pedagógicos

Em 2024, a rede realizou um diagnóstico de maturidade da política de alfabetização. A equipe técnica da secretaria e os gestores escolares participaram de assessorias para leitura dos dados, definição de metas e elaboração de planos de ação.

O diagnóstico identificou a necessidade de ampliar a participação da gestão escolar no acompanhamento da alfabetização. Mesmo diante da rotatividade das equipes e das limitações estruturais, a rede avançou na

apropriação das informações educacionais e no planejamento a partir das necessidades das escolas.

O município recebeu ainda o **Vamos Todos Aprender a Ler**, o VTAL, material complementar de alfabetização destinado às turmas do 1º e do 2º ano. A entrega foi acompanhada de orientações para que os recursos fossem incorporados ao trabalho pedagógico.

A **Jornada Pedagógica**, o comitê gestor e a doação de livros compuseram as ações de mobilização realizadas naquele ano.

No Indicador Criança Alfabetizada, o percentual de crianças alfabetizadas passou de 50% em 2023 para 56% em 2024



239

horas de formação



908

alunos
alcançados



162

profissionais
formados



16

escolas
parceiras

2025

Acompanhamento e conclusão do ciclo

No último ano da parceria, o **IJMB** concentrou sua atuação no acompanhamento das ações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação.

As assessorias trataram das devolutivas das avaliações diagnósticas, da leitura dos dados e da apropriação do **SIMA**. As escolas continuaram a aplicar avaliações de Língua Portuguesa, Matemática, Escrita e Fluência Leitora, com participação superior a 90% dos estudantes ao longo do ano.





Quando o projeto traz ferramentas que clareiam a visão do professor, como os diagnósticos de alfabetização, a resistência vira engajamento. Vi turmas se reorganizarem e professores comemorarem pequenas evoluções na leitura porque o dado passou a fazer sentido para o planejamento.



Claudio Belmont

*Diretor do Departamento de Ensino
da Gestão Pedagógica da SEMED*



A rede manteve a distribuição do **VTAL** para as turmas do **1º e do 2º ano**. Ao todo, **452 alunos** receberam os materiais e 30 turmas receberam kits pedagógicos. Também foi entregue um material de fortalecimento exclusivo para o 2º ano, acompanhado de formação específica.

O **Avalia RJ** registrou **62%** de crianças alfabetizadas em **Conceição de Macabu**. O índice cresceu 6 pontos percentuais em relação a 2024, superou a meta municipal de

60% e ficou acima da média do estado do Rio de Janeiro, também de **60%**.

O ano encerrou a atuação direta do Instituto no município. A rede permaneceu responsável pela condução das ações, com instrumentos, materiais e rotinas de acompanhamento incorporados ao trabalho da secretaria e das escolas.



2º PRÊMIO
JOÃO E MARIA
DE EDUCAÇÃO

É PRECISO RECONHECER PARA VALORIZAR.

A Escola E.M. Curato de Santa Catarina, vencedora do 3º lugar na categoria Ensino Fundamental, vai receber recursos pedagógicos para apoiar o processo de aprendizagem dos seus alunos.

VAMOS JUNTOS MUDAR O FUTURO PELA EDUCAÇÃO.

Com o Prêmio, o Instituto João e Maria Backheuser realinha seu compromisso com a educação pública de qualidade no Estado do Rio.



RESULTADOS DO CICLO

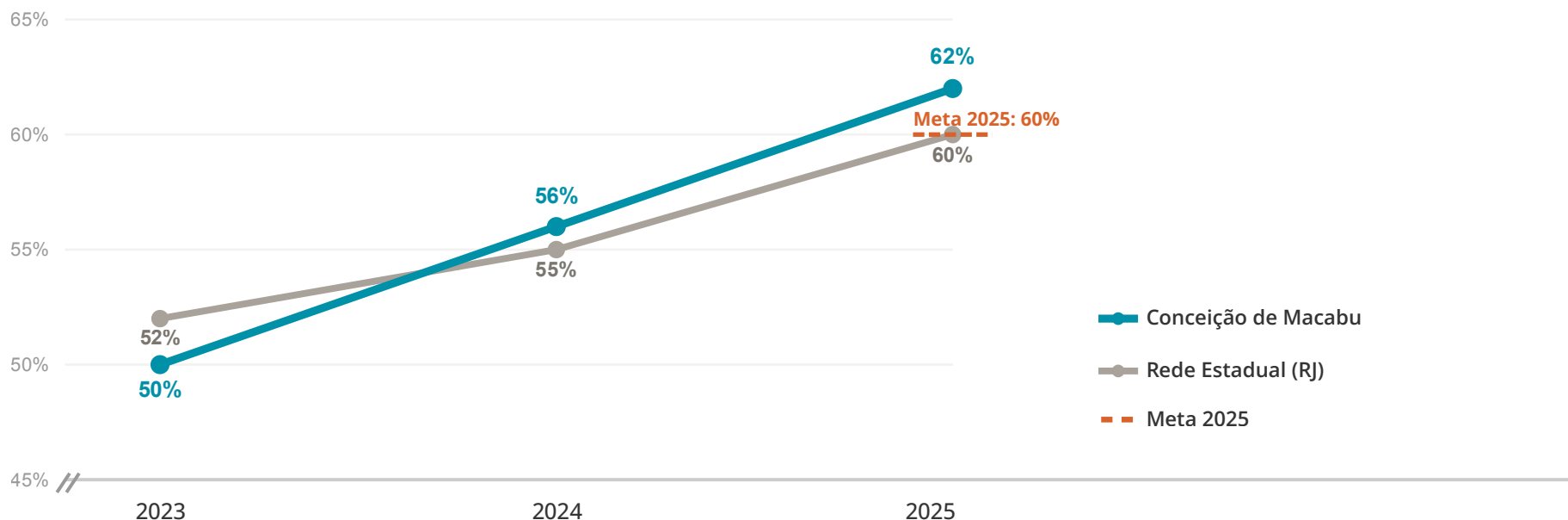
Uma rede em crescimento contínuo

Os indicadores disponíveis registram avanços em diferentes momentos da parceria. Em 2022, as avaliações do Redes do Saber identificaram uma redução no percentual de estudantes abaixo do nível básico em Língua Portuguesa. Em 2023, aumentou a proporção de alunos no nível adequado ou acima em Língua Portuguesa e Matemática.

A partir de 2023, os dados do **Avalia RJ** formam uma série comparável sobre a alfabetização no município. O percentual de crianças alfabetizadas passou de 50% em 2023 para 56% em 2024 e 62% em 2025.

Indicador Criança Alfabetizada — Conceição de Macabu

Trajetória do município vs. Rede Estadual (RJ), com meta 2025 — dados oficiais do MEC (2023–2025)



*eixo vertical iniciado em 45% (e não em zero) para evidenciar as diferenças ano a ano · meta oficial disponível apenas para 2025

2023 → 2025 — Macabu

50% → 62%

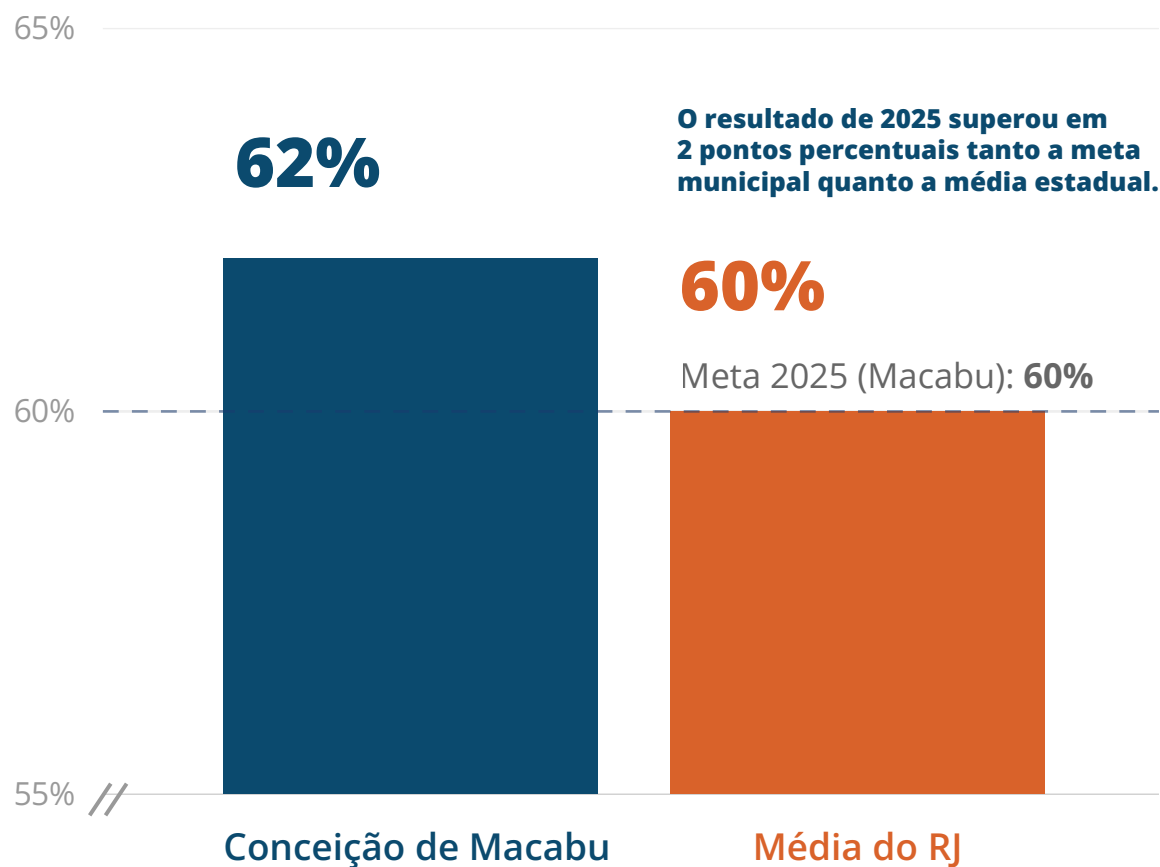


avanço de **12 pontos**
percentuais em **2 anos**

Fonte: MEC/Inep. Os dados de 2023 e 2024 foram divulgados, respectivamente, em 2024 e 2025.

Criança Alfabetizada 2025 — Conceição de Macabu

Resultado do município frente à meta e à média do estado do Rio de Janeiro



Macabu vs. Meta 2025

62% > 60%

meta superada em

2 pontos percentuais

Macabu vs. Média do RJ

62% > 60%

acima da média estadual

em **2 pontos** percentuais

*eixo vertical iniciado em 55% (e não em zero) para evidenciar a diferença entre os valores



Chegar a 62% de alfabetização entre crianças e superar a meta em 2025 são reflexos de uma construção coletiva. Professores, orientadores e equipes de ensino abraçaram a rotina de formações, os materiais ajudaram a dar mais base ao trabalho em sala de aula e a gestão escolar amadureceu. O tempo pedagógico passou a ser ainda mais protegido e voltado ao que importa: a aprendizagem na idade certa.



Cristiana Monteiro
Secretária Municipal de Educação

O LEGADO DA PARCERIA

Sete marcas que ficam para a rede

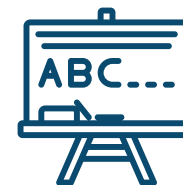
A conclusão do ciclo não encerra os desafios da alfabetização em **Conceição de Macabu**. A continuidade dos indicadores depende de planejamento, acompanhamento das aprendizagens e compromisso público permanente.

A rede, porém, encerra essa etapa com práticas, instrumentos e conhecimentos que podem orientar os próximos anos.





1. Alfabetização entre as prioridades da rede



A alfabetização passou a ser acompanhada por diferentes áreas da Secretaria Municipal de Educação e pelas lideranças das escolas.

Planejamento, formação, recomposição, materiais pedagógicos e avaliação foram organizados em torno das crianças da Pré-Escola e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2. Cultura de avaliação e análise das aprendizagens



As avaliações passaram a ocupar um espaço mais frequente no planejamento da secretaria e das escolas.

Os dados oferecem referências para identificar defasagens, acompanhar as turmas e definir intervenções pedagógicas. As decisões passaram a depender menos de percepções isoladas e mais das evidências produzidas pelos estudantes.

3. Gestores escolares mais envolvidos



Diretores e equipes gestoras participaram de formações, assessorias e momentos de análise dos indicadores.

Esse percurso ampliou sua participação na organização dos tempos escolares, no acompanhamento das metas, no apoio aos professores e na mobilização das equipes em torno da alfabetização.

4. Orientadores pedagógicos mais preparados



As formações ampliaram o conhecimento dos orientadores sobre alfabetização e uso de dados.

Esses profissionais passaram a contar com mais referências para liderar reuniões pedagógicas, discutir o desempenho das turmas e apoiar os professores na definição de intervenções.



5. Professores com mais repertório



Professores da Pré-Escola, do 1º e do 2º ano participaram de formações, receberam materiais pedagógicos e acompanharam as devolutivas das avaliações.

Esses recursos ampliaram as possibilidades de planejamento e a leitura das diferentes etapas do processo de alfabetização.

6. Mobilização e reconhecimento das escolas



Premiações, jornadas pedagógicas, comitês gestores, doações de livros e momentos de troca deram visibilidade às experiências desenvolvidas pela rede.

As ações de reconhecimento também criaram oportunidades para que práticas e aprendizados circulassem entre as escolas.

7. SIMA disponível para a continuidade do acompanhamento



O **Sistema de Monitoramento da Alfabetização** reúne os dados avaliativos da rede e organiza as informações por aluno, turma e escola.

A plataforma permanece disponível gratuitamente à Secretaria Municipal de Educação. Os custos de hospedagem e manutenção são garantidos pelo IJMB.



A grande mudança de 2021 para 2025 foi sair de uma postura reativa para uma postura científica, afetiva e coordenada. Aprendemos a olhar para o diagnóstico como primeiro passo para garantir o direito à aprendizagem de cada criança.

Claudio Belmont

*Diretor do Departamento de Ensino
da Gestão Pedagógica da SEMED*



ENCERRAMENTO

O trabalho segue na rede

O encerramento da atuação direta do **Instituto João e Maria Backheuser em Conceição de Macabu** faz parte do modelo de trabalho do **Redes do Saber**. O Instituto atua por ciclos determinados, apoia o desenvolvimento das capacidades locais e busca evitar que as políticas dependam permanentemente de uma organização externa.

Entre 2021 e 2025, a rede municipal incorporou práticas de avaliação, análise de dados, formação, recomposição, uso de materiais pedagógicos e acompanhamento das escolas.

A Secretaria Municipal de Educação permanece responsável pela continuidade dessas ações. O SIMA, os materiais, os conhecimentos desenvolvidos pelas equipes e as rotinas de planejamento oferecem referências para esse trabalho.

A manutenção dos avanços dependerá das decisões tomadas nos próximos anos, da estabilidade das equipes e da permanência da alfabetização entre as prioridades do município.



Esse encerramento de ciclo traz um sentimento de dever cumprido e muita gratidão pela parceria. Foram anos de trabalho intenso que transformaram a nossa rede.



Cristiana Monteiro
Secretária Municipal de Educação

Nosso reconhecimento à rede de Macabu

O **Instituto João e Maria Backheuser** agradece à **Secretaria Municipal de Educação de Conceição de Macabu**, às equipes escolares, aos gestores, aos orientadores pedagógicos, aos professores, aos estudantes e aos parceiros que participaram desse ciclo.

O trabalho registrado neste relatório também pertence aos profissionais que planejaram as ações, acompanharam os estudantes, analisaram os indicadores e mantiveram a alfabetização entre as prioridades da rede.



Equipe IJMB

Adriana de Paula

Coordenadora de Gestão Pedagógica

André Couto

Coordenador de Gestão Educacional

Anna Cardoso

Assessora de Comunicação

Lyvia Gabrielle Silva

Analista de Gestão Pedagógica

Mariana Suzano da Fonseca Amorim

Analista de Gestão Educacional

Natasha Sierra

Assistente administrativa

Sheila Monteiro

Coordenadora de Operações e Relações
Institucionais

Tayanne Cristina de Melo Rodrigues

Analista de Monitoramento e Avaliação

Teca Pontual

Diretora-executiva

ALFABETIZAR

na idade certa





Fale com a gente
contato@ijmb.org.br

Acompanhe o Instituto



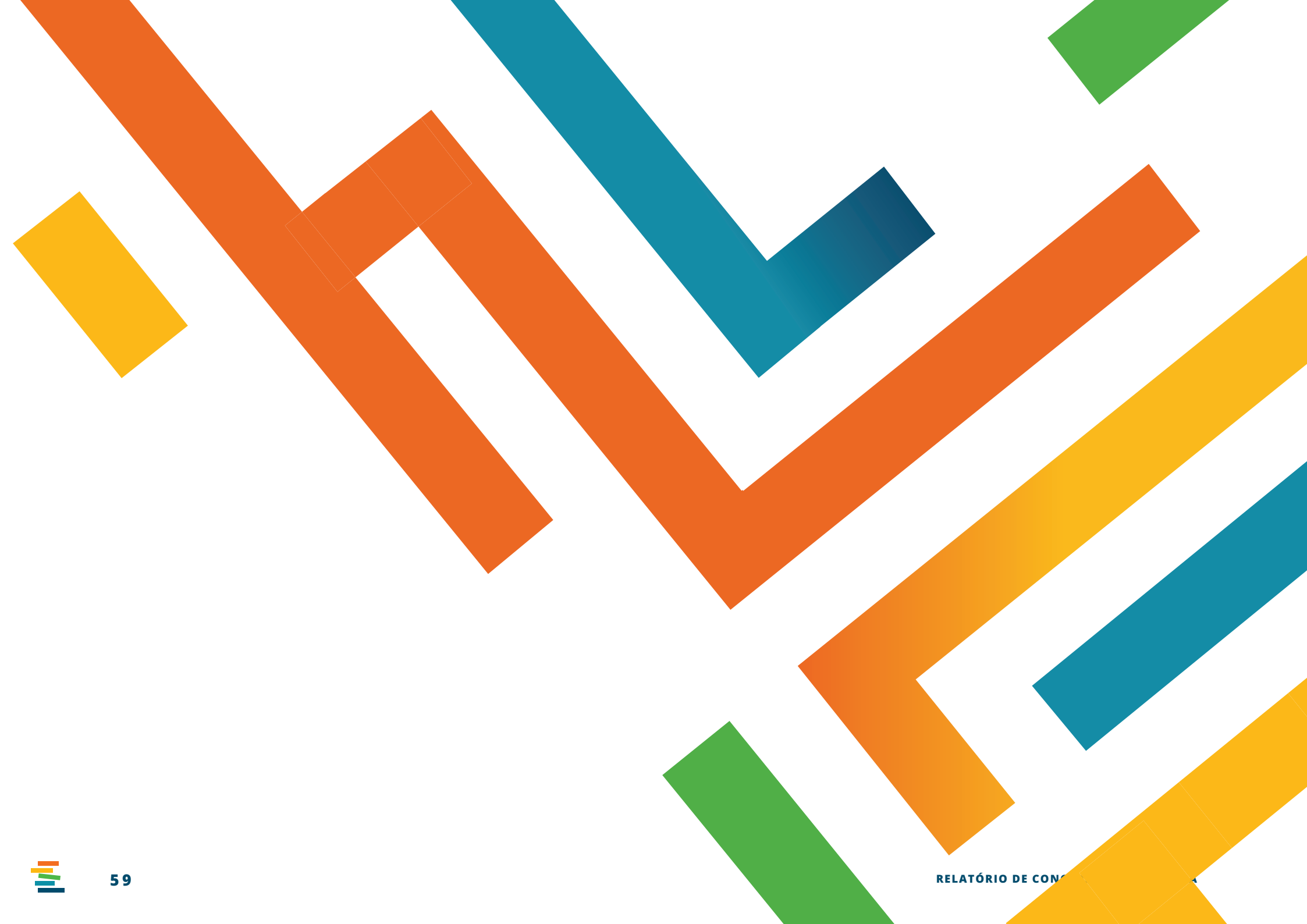
Instagram
[@institutojoaoemariab](https://www.instagram.com/institutojoaoemariab)



LinkedIn
Instituto João e Maria Backheuser



Site
www.ijmb.org.br





INSTITUTO
JOÃO E MARIA
BACKHEUSER